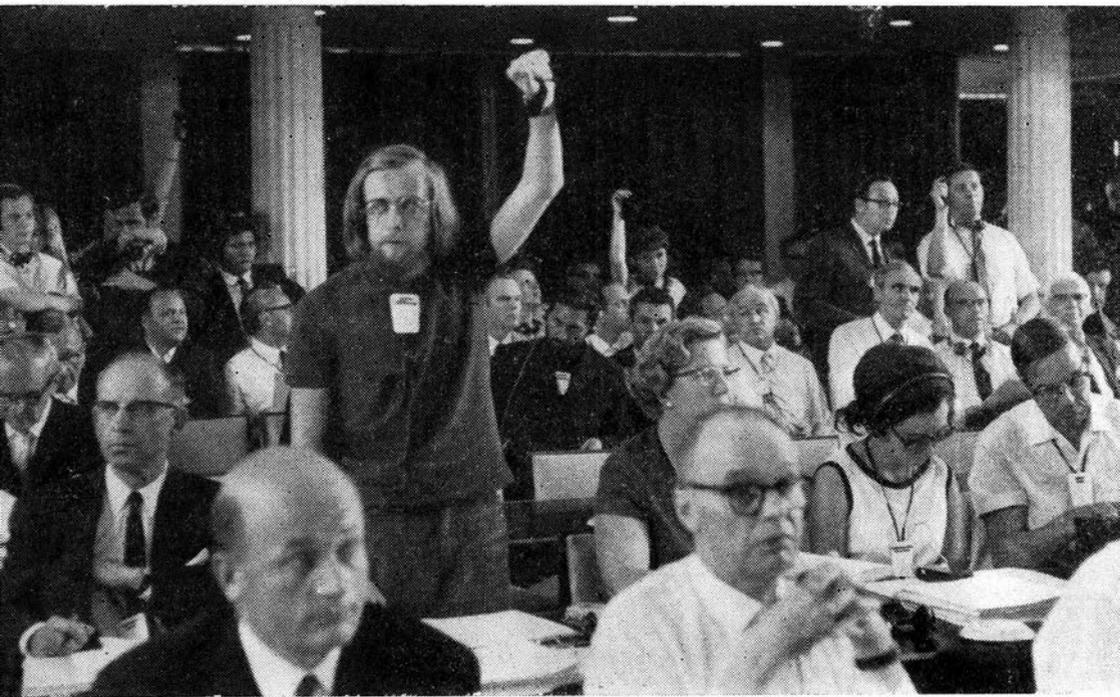


**Ainda a Assembléia Luterana Mundial
UNELAM define mais o seu trabalho
Fundamentalistas estudam a "Separação Bíblica"
Pentecostais reúnem 9 mil em Fortaleza
Episcopais do Brasil comemoram 80 anos
Unidade da Igreja e unidade humana é a mesma coisa
CMI lança novo programa de estudos: participação na mudança**



A primeira manifestação da juventude na 5.ª Assembléia Geral da Federação Luterana Mundial foi um protesto silencioso (um minuto em pé no plenário, com uma fita preta no braço) contra o trecho inicial do discurso do presidente Schiotsz, na primeira sessão plenária.

cei centro ecumênico de informação

Dois números num só, que o tempo não espera. Mas o leitor, o assinante, todos, devem olhar o volume deste número. 12 páginas, a continuação da meditação sobre o Pai Nosso, um documento longo (mas que deve ser lido). Há muitas cartas e outras esperam a vez. Há muitas notícias e outras, não menos importantes, ficam esperando o mês de outubro. Espere também e, enquanto isto, divulgue o CEI — como fazem muitos leitores e assinantes (leia as cartas).

A V Assembléia da Federação Luterana Mundial ainda é assunto deste número — agora com o noticiário vivo que nos mandou Sibyla Baeske, correspondente credenciada do CEI na reunião de Evian, França, em julho passado.

Leia tudo.

CARTAS — “Por gentileza de um amigo tomei conhecimento do magnífico trabalho de informação divulgado pelo CEI. Tão entusiasmado fiquei que tratei logo de solicitar uma assinatura anual.” — *rev. Evanderlito da Silva, Vaz Lobo, Guanabara.*

“Mãos amigas fizeram-me chegar, há bastante tempo, um exemplar do boletim CEI. Como estou ligado à imprensa evangélica portuguesa, como articulista e editor de alguns pequenos jornais evangélicos, o vosso boletim interessou-me sobremaneira. Certamente que a publicação me será útil no meu trabalho e nos comentários que sou chamado a fazer.” — *Anibal Coelho Pinheiro, Faro, Portugal.*

A remessa vai ser feita regularmente, a título de intercâmbio. Desta forma, aguardamos também uma de suas publicações, ou tôdas.

“Ouvindo uma de nossas rádios, tomei conhecimento de que vocês informam todos os dados

e informações a respeito da vida cristã católica e protestante, estou verdadeiramente interessado no assunto, apesar de não ter pegado bem o programa da rádio, pois estava no fim, apenas anotei a caixa postal e o Estado. Já fui muito católico, depois fiz um curso bíblico e isto me deu origem de verificar algumas coisas contraditórias na nossa igreja católica, ficando assim com uma posição mais presbiteriana do que católica, se bem que nunca deixei de assistir à missa e até mesmo de ornamentar as imagens de casa, como não debato contra quem usa imagens, cada um tem o direito de escolher seu próprio caminho, o que me interessa é ingressar com bons fundamentos nesta parte da vida cristã, ou seja, da Igreja de Cristo. — *Alfredo Pereira da Silva, São Luiz Maranhão.*

Não publicamos tudo, mas sempre dá para ter uma idéia do que se passa pelo mundo cristão. Faça bom uso do CEI, estamos remetendo alguns números atrasados.

LIVROS — Religião: opio o instrumento de liberação é o título do livro de Rubem Alves, publicado no Uruguai, tradução de sua tese de doutorado em teologia. A edição, com 280 páginas, é de Tierra Nueva, e tem prefácio de José Miguez Bonino: “magistral meditação teológica sobre a liberação e a esperança.” O livro, editado originalmente nos Estados Unidos, foi best-seller naquele país.

“Prezados amigos: A fraternidade ecumênica de Olinda vai se mudar. Faz três anos que ela se estabeleceu na atual casa. Durante estes três anos, a fraternidade resultou da colaboração entre o mosteiro beneditino de Olinda e a comunidade de Taizé. Criaram-se laços profundos, permitindo progredir na compreensão entre as Igrejas evangélicas e a católica, assim como entre as culturas brasileira e européia. A crescente integração na oração comum, etapa por etapa, foi a expressão essencial desta eaminhada conjunta. A nova fase que iniciamos parte da base já lançada. A colaboração ecumênica se ampliará. Doravante, além de monges beneditinos e irmãos de Taizé, haverá também irmãos maristas integrando a fraternidade. Juntos se esforçando para crescer na fé, através do testemunho comum. Para isto, acolherão muito, tanto para visitas breves como em estadias prolongadas. Pois a hospitalidade não deixa de ser um meio privilegiado de se viver o diálogo e se criar a comunhão. Eis o nosso novo endereço: Fraternidade Ecumênica. Rua São Bento, 170, Irmão Miguel, Olinda, (PE).

PRESBITERIANOS, ORTODOXOS E JUDEUS ESTUDAM LIDERANÇA RELIGIOSA

New Jersey, EUA — Realizou-se, no mês passado, em Princeton, New Jersey, a primeira consulta nacional entre representantes dos principais seminários presbiterianos e setores ortodoxos, conservadores e reformados do judaísmo e de instituições acadêmicas judaicas. A consulta entre presbiterianos e judeus destinou-se a examinar o papel moral da liderança religiosa na moldagem dos desenvolvimentos científicos, como por exemplo, a quebra do código genético, a manipulação do comportamento através de drogas e da sugestão subliminar. Os participantes manifestaram seu profundo interesse sobre os problemas da vida e morte, impostos
(Conclui na pág. 11)

CINCO RELIGIÕES REVERENCIAM O PROFETA ISAÍAS

Rio — A memória do profeta Isaías foi reverenciada por cinco religiões, no Rio, em princípios de agosto, tendo em vista o fato de que este ano transcorre o 25.º centenário de sua morte.

Os oradores e os temas, representando os diferentes grupos religiosos, foram os seguintes: dr. Fernando Levsky, *Isaías na história de Israel*; D. Estevão Bittencourt, *Os quatro cânticos do Servo de Javé*; escritor Malba Tahán, *Profetas perante o Islamismo*; pastor Jonas Resende (presbiteriano), *Isaías, o profeta evangélico*; sr. Henrique de Oliveira, *Consagração de Isaías no Calendário Positivista*.

Segundo vários estudiosos, não houve apenas em Isaías, cujo nome significa Salvador de Jahu (forma abreviada de Jeová). As profecias atingiram os períodos de 4 reis de Judá e, segundo a tradição, Isaías foi serrado ao meio durante o reinado de Manassés (Hebreus 11, 37).

PARTICIPAÇÃO NA MUDANÇA: NOVO PROGRAMA DE ESTUDOS DO CMI

Loccum, Alemanha — O Comitê da Divisão de Ação Ecumênica do Conselho Mundial de Igrejas, reunido em Loccum Alemanha, de 2 a 8 de agosto, decidiu modificar o sentido dos estudos por êle empreendidos no campo das ciências humanas. Tem como objetivo ajudar os cristãos e outros grupos a examinarem sua atitude em relação às mudanças do mundo moderno: adaptação a elas, resistência, ou iniciativa do sentido de promovê-las nas situações locais.

Das conclusões se passaria, então, à elaboração de um projeto, que seria partilhado por outros grupos semelhantes em outras regiões; o título do projeto será Participação na Mudança.

De diferentes formas, métodos tradicionais de estudo do Conselho Mundial de Igrejas serão modificados:

1) A palavra *Estudo* será substituída por algo assim como *ação, reflexão, programa*, com ênfase na análise da mudança em diferentes partes do mundo, observação da ação relevante, iniciativas cuidadosamente escolhidas e participação nos sucessos ou fracassos;

2) O processo procuraria adesão de todo tipo de pessoas que estão preocupadas com mudanças, sem saber como reagir a elas;

3) O processo procurará bases regionais, com coordenadores locais e regionais trabalhando em relação constante;

4) O objetivo principal não consistirá no recolhimento de material, mas no diálogo vivo entre grupos de diferentes níveis culturais e regionais. Assim se manterá um sentido de contribuição autêntica por parte de populações diversas, sem se perder de vista a perspectiva mais ampla até a visão universal dos fatos.

Ainda não existe, até o momento, um plano que reúna tôdas as descobertas num documento final. O processo será iniciado e poderá durar diversos anos ou, então, finalizar dentro de dois anos, de acordo com as conclusões feitas. Poderá mesmo ser substancialmente modificado, de acordo com os resultados regionais.

CATÓLICOS E PROTESTANTES CRIAM O INSTITUTO SUPERIOR DE ESTUDOS TEOLÓGICOS

São Paulo — Com o objetivo de promover estudos teológicos em toda a extensão do termo, foi criado em São Paulo, em maio passado, o Instituto Superior de Estudos Teológicos, ISET, cuja primeira assembléia, em 29 de agosto, elegeu o secretário-geral, e aprovou o programa para o primeiro ano de atividades.

Além de cristãos pertencentes a diversas denominações, constituem o ISET representantes credenciados do Seminário Teológico de Vitória (ES), do Instituto Superior de Pastoral Catequética da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) e da Faculdade de Teologia da Igreja Episcopal do Brasil. A primeira diretoria eleita foi constituída de presidente, Claude Labrunie (presbiteriano), secretário, Francisco Benjamin de Souza Neto (católico) e tesoureiro, Gerson Veiga (metodista).

RELAÇÃO ENTRE UNIDADE HUMANA E UNIDADE DA IGREJA FOI ASSUNTO PRINCIPAL DA COMISSÃO DE FÉ E CONSTITUIÇÃO

Cret-Berard, Suíça — Reuniu-se, na Suíça, de 3 a 7 de agosto, o Comitê de Trabalho de Fé e Constituição, que estudou a relação entre a unidade da igreja e a unidade humana. Os 20 membros do Comitê examinaram o significado da mais ampla unidade humana possível e fatores que a afetam: racismo, ideologias, religiões diversas e desigualdades sociais. A próxima reunião do Comitê se realizará em Louvain, em 1971 e — fato único da história de Fé e Constituição — numa instituição católico-romana. Conversações bilaterais ecumênicas serão, igualmente, analisadas.

O movimento Fé e Constituição (*Faith and Order*) foi lançado em Genebra, há 50 anos. Na primeira semana de agosto, quando se comemorava o acontecimento, centenas de herdeiros desse notável esforço de unidade reuniram-se no Centro Ecumênico, sede do Conselho Mundial de Igrejas, para lembrar o passado e avaliar o futuro.

Falando sobre o significado de Fé e Constituição, John Deschner, teólogo metodista, da Escola de Teologia de Texas, EUA, afirmou que o movimento, — que antes examinava aspectos relativos à unidade da Igreja — sente-se agora compelido a enfrentar problemas concernentes às divisões da humanidade. Em relação à fé, Deschner disse que a questão não é saber com que mensagem de graça as denominações estão de acordo, mas “qual é a mensagem do Evangelho para as atuais

controvérsias da humanidade.” Em relação à constituição (*order*), o problema básico não é como as denominações podem viver juntas, “mas o que a unidade da Igreja significa para o problema racial, a pobreza, o desencontro entre as gerações, a revolução e a justiça social”.

O patriarca ecumênico de Constantinopla, Atenágoras I, denominou o evento de 1920 como “visível demonstração da presença de Deus na sua Igreja.” E o arcebispo de Cantuária, dr. Michael Ramsey, mencionou a grande dívida do movimento ecumênico, nesses 50 anos, para com o movimento Fé e Constituição.

Vários líderes católicos estiveram presentes e manifestaram seu entusiasmo pela significação do movimento para a unidade cristã.

MÉDICOS CATÓLICOS VÃO DISCUTIR CONSERVAÇÃO DA VIDA

Washington — A União de Médicos Católicos anuncia o seu 13.º congresso, em Washington, EUA, de 11 a 13 de outubro próximo, quando será debatido o tema *A Conservação da Vida*.

Os principais assuntos, sempre abordados a partir da responsabilidade do médico católico, serão: *O início da vida*, incluindo o problema do aborto; *A individualidade da vida*, abordando a transplantação de ór-

MAIS DE MIL PESSOAS NO ENCONTRO ECUMÊNICO

São Mateus, ES — A notícia, do *Expositor Cristão*, órgão da Igreja Metodista, não é nova, mas passou despercebida para muitos. Os dados são do rev. Geazer S. Vargas que narra, entre outras coisas, o que foi a comemoração da Páscoa de 1970, em São Mateus, cidade litorânea do Espírito Santo, com 15 mil habitantes. Diz o pastor:

“O encontro foi além das expectativas, pois segundo os cálculos, mais de mil pessoas assistiram o desenrolar do programa. Foi uma promoção do *Movimento de Criatividade Comunitária (MCC)*: entidade de caráter social com o objetivo de promover o homem, valorizando a todos e procurando integrá-los, sem exclusivismo, no amor e no serviço à comunidade.

O palanque para a grande reunião foi construído junto às colunas de pedra da chamada Igreja Velha: templo construído pelos jesuítas em tempos remotos e, portanto, um monumento histórico de importância. Ao fundo do palanque, já no interior do templo foram colocadas bandeiras de muitos países e de vários Estados brasileiros, significando a reunificação que Cristo está fazendo entre todos os povos e raças.

Dirigiu o programa um leigo da Cruzada de Evangelização, que com seu entusiasmo contagiou a multidão que se comprimia na área da pequena praça da referida igreja. Participaram do programa o Conjunto Masculino da Igreja Batista, o Coral Católico e vários outros grupos.

gãos; *O prolongamento da vida* (reanimação, etc.); *Os limites da vida* (eutanásia, suicídio); *Problemas médico-sociais relacionados com melhoramentos do nível de vida* (especialmente em relação aos países subdesenvolvidos.)

PAX CHRISTI PROMOVE CONGRESSO INTERNACIONAL

Londres — Pax Christi, movimento mundial pela paz, prepara o seu primeiro congresso em país anglo-saxão. O encontro será realizado em Londres (30 de outubro a 1.º de novembro), quando serão apresentados os seguintes temas: *A promessa da paz nos Evangelhos*, *Dilemas para os cristãos que trabalham pela paz*, *Ocasões positivas para os cristãos trabalharem pela paz*.

EPISCOPAIS DO BRASIL COMEMORAM 80 ANOS

Na Catedral da SS. Trindade, em Pôrto Alegre, foi comemorado o 80.º aniversário da Igreja Episcopal do Brasil, no dia 24 de maio, domingo da Trindade.

Em circular dirigida ao clero e catequistas da Diocese, o bispo D. Egmont M. Krischke assim se pronunciou sobre a data:

"Sendo esta a diocese mater dos episcopais brasileiros, sentimo-nos mais diretamente envolvidos na comemoração deste acontecimento histórico de tanta magnitude para nossa amada Igreja". Após solicitar que sejam realizados cultos de ações de graças em tôdas as paróquias e missões da diocese, acrescenta: "A outra maneira de honrarmos o trabalho dos pioneiros de nossa Igreja no Brasil é desenhencar, em tôdas as congre-

gações vigorosa campanha de evangelização que atinja a fundo as suas respectivas áreas. Não podemos prestar melhor homenagem à memória de Morris e Kinsolving do que imitar-lhes o vigor missionário".

A Igreja Episcopal do Brasil foi estabelecida em caráter permanente em Pôrto Alegre, em 1890, pelos missionários James Watson Morris e Lucien Lee Kinsolving. Atualmente mantém 49 colégios, 16 instituições sociais, um seminário teológico, 4 capelarias e uma escola superior de educação cristã. Conta com 35.756 membros batizados, 95 clérigos, 3 bispos, 79 templos e capelas. (Dados de 1966, segundo a Grande Enciclopédia Delta Larousse.)

AJUDA DE IGREJAS PARA O DESENVOLVIMENTO É POSTA EM DÚVIDA EM REUNIÃO DE JOVENS ASIÁTICOS

Hong Kong — A Conferência da Juventude Cristã para o Desenvolvimento, realizada em Hong Kong, foi enfática na afirmação de que sem mudanças radicais nas estruturas da sociedade asiática, a Revolução Verde se transformará na Revolução Vermelha. A expressão se referia ao fracasso da reforma agrária empreendida por vários países que, segundo o economista indiano, prof. Saral Chatterjee, era "ineficiente, desigual e opressiva."

Comentando o impacto da nova tecnologia aplicada na plantação de arroz — que chegou a ser denominada de milagre — disse que "todos esses novos programas deixam de lado o pequeno lavrador... que nada ganha com tais programas. Tornam-se ainda mais fracos por falta de capital e de energia."

Lamentou o prof. Chatterjee que, embora a Igreja participe dessa preocupação, muitos dos seus homens têm se aproveitado

dos métodos de projetos atuais para construir seu próprio império. "Em muitos lugares tenho visto edifícios imponentes rodeados por uma frota de carros americanos adquiridos como parte de um projeto. Tiram vantagens da situação à custa dos sentimentos dos doadores. E sempre que há falta de alimentos, apressamo-nos a tirar fotografias de indianos famintos para enviá-la aos países doadores."

(Continua na pág. 10)

CRISE NA IGREJA EPISCOPAL DOS EUA FAZ REDUZIR O ORÇAMENTO

Nova York — O programa nacional da Igreja Episcopal dos Estados Unidos terá este ano seu orçamento reduzido para US\$ 13.065,032, a não ser que fundos adicionais sejam providenciados pela Igreja. O corte, resultante da diminuição das contribuições diocesanas, foi da ordem de um milhão de dólares. Isso está exigindo uma redução de 20% nas despesas administrativas, nos programas nacionais e inclusive nos distritos missionários. Dos 255 funcionários que trabalham no Centro Episcopal em Nova York, quarenta serão dispensados até o fim deste ano.

Paralelamente, o Conselho Executivo pediu às paróquias e dioceses que aumentassem suas contribuições em 1970, "a fim de que a Igreja possa recuperar suas reservas financeiras e atender não só os programas nacionais e estrangeiros, mas também as emergências inadiáveis". Convidou as dioceses a tomarem parte ativa nesse "sacrifício heróico" e expressou a esperança de que a criação de planos de contribuição adicional beneficiaria as paróquias nos seus programas locais.

Comentando o corte, o bispo presidente, D. John Hines, mencionou a existência de tensões na Igreja. A causa ou causas, disse o bispo, estão na falta de confiança na liderança nacional, na divergência sobre a natureza da missão cristã, na confusão das bases teológicas do engajamento, na pressão inflacionária, no medo das transformações radicais e na falta de esperança.

MOVIMENTO PRO UNIDADE EVANGÉLICA LATINO-AMERICANA DEFINE SEU TRABALHO PARA NÓVO PERÍODO

Pôrto Rico — com a participação de sete concílios e federações nacionais de igrejas, três órgãos confessionais continentais e oito igrejas de países onde não há concílios nacionais, realizou-se em julho, em Pôrto Rico, a assembléia geral de UNELAM — Movimento pró Unidade Evangélica Latino-americana. A assembléia aprovou documento definindo o papel de UNELAM no quadro latino-americano e adotou normas constitucionais sem, contudo, oferecer estrutura definitiva à organização. Outras resoluções se relacionam com a orientação futura do seu trabalho ecumênico na América Latina, incluindo abertura para intercâmbio e eventual cooperação com a Igreja Católica, além do serviço das igrejas no plano de capacitação de leigos (homens e mulheres) e a coordenação e cooperação no campo das comunicações (rádio, literatura cristã, televisão, meios audio visuais e publicações.)

A assembléia também considerou o informe do trabalho realizado em 5 anos, apresentado pelo secretário-geral, pastor Emílio Castro, que foi confirmado no cargo por mais um período. O nome oficial adotado por UNELAM foi Movimento pró Unidade Evangélica Latino-americana.

O documento sobre o papel de UNELAM, aprovado pela assembléia, afirma no final: "Reconhecemos, por certo, os limites de nossas possibilidades e recursos humanos, financeiros e capacidade de trabalho. Tudo que foi realizado é a expressão de que Deus dirige a história, utiliza às vezes os instrumentos mais insignificantes para alcançar o seu propósito."

UNELAM representa o resultado de aspiração que tem, pelos menos 40 anos. A primeira manifestação de interesse pela criação de um organismo de coordenação da obra evangélica do continente se deu em 1929, durante a Conferência Evangélica do Caribe, realizada em Havana. Três conferências continentais, realizadas em 1949 (Buenos Aires), 1961 (Lima) e em 1969 (Buenos Aires), mantiveram acesa a idéia de uma cooperação mais concreta entre igrejas e órgãos ecumênicos no continente.

A partir de 1963 três acontecimentos importantes levaram à criação do organismo hoje existente: a reunião de presidentes de concílios evangélicos nacionais, realizada em setembro de 1963, no Rio; nova reunião com o mesmo grupo, em 1965, em Montevidéu, quando se constituiu a Comissão Provisória pró Unidade Evangélica Latino-americana, em julho de 1969, em Buenos Aires, que aprovou todos os passos tomados anteriormente relativamente ao desenvolvimento de UNELAM.

UNELAM PROVOCA TENSÃO NAS IGREJAS DO CARIBE

San Juan, Pôrto Rico — A tensão entre métodos tradicionais e novos métodos da fundação da Igreja na área do Caribe aumentou muito, no momento em que o dr. Florencio Saez, de Pôrto Rico, acusou diversos jovens ministros de semearem "dissensões ideológicas nas igrejas".

Dr. Saez desenvolveu o tema **Vivendo de Forma Criadora em meio a Tensão Ideológica nas Igrejas**, na primeira conferência regional do Caribe, patrocinada por UNELAM (Movimento pró-Unidade Evangélica na América Latina). O preletor, conhecido em Pôrto Rico por suas idéias conservadoras, foi criticado pelo bispo episcopal local, Rev. Francisco Reus que, numa palestra sobre **A Obrigação Social da Igreja**, afirmou a responsabilidade conjunta no sentido de penetrar na sociedade em busca de justiça. Um sociólogo dominicano, Juan Dagoberto Tezeda, secundou o bispo, num esforço para que a ala mais conservadora da igreja da região se torne mais ativa no debate das necessidades sociais do povo.

Um jornal diário clandestino, denominado **Pichu-Pichu**, fazia comentários diários críticos sobre a conferência. Essa publicação havia sido banida pelo Conselho Evangélico de Pôrto Rico, que hospedou a conferência.

Após a reunião UNELAM, em assembléia, discutiu o futuro do comitê latino-americano.

GOVERNO AMERICANO FECHA RÁDIO FUNDAMENTALISTA

New Jersey, EUA — As autoridades americanas mandaram mesmo fechar, a partir de 1.º de setembro, a estação de rádio mantida pelo rev. Carl Mc Intire, líder fundamentalista fundador do Concílio Internacional de Igrejas Cristãs. A rádio funcionava no Seminário da Fé, em New Jersey, e o motivo da ação governamental está nos ataques que a rádio fazia a igrejas, instituições e pessoas, sem permitir, porém, que estas se defendessem, apesar de intimada várias vezes legalmente, de acórdão com as leis vigentes.

Mc Intire justifica-se dizendo que os profetas sempre foram perseguidos pelos poderosos, e que João Batista teve a cabeça cortada.

PENTECOSTAIS REUNIRAM NOVE MIL EM CONGRESSO

Fortaleza — A Tribuna do Ceará (14-8) noticiou o 5.º Congresso de Obreiros Pentecostais do Ceará, que reuniu cerca de nove mil pentecostais de todo o Estado. O encontro foi presidido pelo missionário norte-americano Bernard Johnson Jr., um dos líderes do movimento religioso no sul do país.

Todas as manhãs, havia estudos bíblicos para os ministros evangélicos. Os três últimos dias foram dedicados ao 1.º Congresso da Mocidade da Igreja Assembléia de Deus.

Na ocasião foi lançada a Revista *Ceará Pentecostal*, um dos órgãos de maior divulgação no meio evangélico do Ceará, editada pelo centro de assistência daquela Igreja. O pastor Gesiel Gomes, do movimento pentecostal para jovens, veio do Rio de Janeiro, a fim de proferir palestra para os congressistas. O encontro reuniu o maior número de protestantes da capital e do interior do Estado.

FUNDAMENTALISTAS DA AMÉRICA LATINA REUNEM-SE EM SÃO PAULO TENDO COMO TEMA A “SEPARAÇÃO BÍBLICA”

São Paulo — O *Faro Cristiano* (versão espanhola do jornal fundamentalista *Christian Beacon*) noticia com destaque a realização do VIII Congresso Latino-americano das Igrejas Fundamentalistas, em São Paulo (6 a 11 de julho), nas dependências do Instituto Mackenzie. O tema geral — Separação Bíblica — foi abordado sob os seguintes ângulos: A Separação e a Bíblia (Israel Gueiros), A Separação Bíblica e o Movimento Ecumênico (Baudilio Saavedra), A Separação Bíblica e a Nova Moralidade (Flamíneo Fávero), Separação Bíblica e a Juventude Fundamentalista (Gutenberg Macedo), A Separação Bíblica e a Revolução Social (Reinaldo La Rosa). O dr. Carl Mc McIntire, além da mensagem de encerramento, falou sobre Evangelização e Política. Outro orador foi o rev. Amantino Adorno Vassão, que falou sobre A Bíblia e o Diálogo com o Mundo.

Segundo a convocação, assinada pelo rev. Horace de Paula, também se reuniu, na mesma data, a JUCIAL — Juventude Cristã Internacional da América Latina, na sua III Assembléia Continental, com representantes das mocidades fundamentalistas dos vários países Latino-Americanos. “Reunir-se-á também, nos mesmos dias e local, a AFFAL — Associação Feminina Fundamentalista da América Latina, com programa particular. De modo que são convidadas todas as senhoras fundamentalistas.”

O VII Congresso da ALADIC — Aliança Latino-Americana de Igrejas Cristãs — realizou-se no Recife, em julho de 1967, tendo reunido 26 entidades (entre denominações e organizações religiosas) com 55 delegados de 7 países latino-americanos, além de visitantes dos Estados Unidos, entre os quais o rev. Carl McIntire. Entre as 23 resoluções então adotadas estavam as seguintes:

“Sobre os costumes — solicitando aos obreiros que evitem a penetração, nas suas igrejas, das chamadas “mini-saias”, já denominadas “mini-vergonha”, e bem assim o uso de cabeleiras, dos chamados “cabeludos” e da baixíssima música do “iê-iê-iê” já em voga em festas sociais de mocidades evangélicas; Sobre a literatura — recomendando que as igrejas fundamentalistas

tomem cuidado com a literatura usada nas Escolas Dominicais; Apêlo aos missionários — manifestando o apoio da ALADIC a todos os missionários fundamentalistas que exercem a sua obra na América Latina e que têm, constantemente encontrado dificuldades com as reações comunistas e ecumênicas; Um aviso aos governos da América Latina — um alerta quanto à reunião que o Concílio mundial de Igrejas pretende realizar em dezembro próximo aqui em São Paulo; Reunião de Líderes Fundamentalistas em São Paulo (dezembro de 1967) — comunicando a decisão de, concomitantemente, o CIIC, a ALADIC e a CIEF do Brasil, se reunirem aqui em São Paulo, na mesma data, para evitarem e alertarem os governos quanto aos interesses do Concílio Mundial de Igrejas.”

COMO FOI A V ASSEMBLÉIA LUTERANA MUNDIAL

A V ASSEMBLÉIA

BRASIL FOI DEBATE INTENSO DURANTE A ASSEMBLÉIA

O Presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Pastor Karl Gottschald, abandonou a Assembléia no segundo dia, exortando o plenário a “ver em direção ao futuro” e a “aprender mutuamente”. Seu breve pronunciamento sublinhou a “profunda consternação” da Igreja Luterana no Brasil quanto à transferência do local da 5.^a Assembléia do FLM de Pôrto Alegre para Evian, onde a Igreja brasileira esteve representada apenas simbolicamente para entregar sua declaração de inconformidade pela medida.

O Dr. Fredrik Schiøtz, Presidente da Federação, afirmou que a decisão fôra tomada no momento em que os acontecimentos se precipitavam, com as sucessivas declarações de Igrejas europeias, que se negavam a participar da Assembléia no Brasil em virtude da presença do Presidente Médici na cerimônia inicial. Na alocução de abertura, em Evian, quando o Dr. Schiøtz mencionou dados sobre a situação econômica no Brasil, os delegados jovens levantaram-se no plenário portando faixas pretas num protesto silencioso contra o que consideraram uma tentativa de distorção dos fatos.

*Manoel de Mello
solidário com
os luteranos do Brasil*

As primeiras sessões plenárias foram praticamente absorvidas por inúmeras manifestações de delegados que protestavam contra a transferência da 5.^a Assembléia, por considerarem a medida discriminatória contra as Igrejas do Terceiro Mundo. O Pastor Manoel de Mello, do movimento pentecostal Brasil para Cristo, manifestou-se na mesma sessão plenária dizendo-se solidário com os luteranos do Brasil “mas triste pela atitude da Federação”. “Mesmo que o regime político no Brasil fôsse totalmente possuído de demônios” — acrescentou — “a Federação deveria ter ido àquele país”. No entender do Pastor Mello, a mudança do local causou grandes

prejuízos ao movimento evangélico em toda a América Latina.

*Preocupações têm
alcance mais amplo*

A 5.^a Assembléia Geral da Federação Luterana Mundial incumbiu o Comitê Executivo de entregar ao Governo brasileiro uma resolução sobre os direitos humanos e de esclarecer os termos da mesma. A referida resolução foi posta em votação hoje (23-7) contra veementes protes-

(Continua na pág. 10)

MUDANÇA DEVE PARTIR DO PRÓPRIO PAÍS

O teólogo Heinz-Eduard Todt, de Heidelberg, pronunciou-se contra a ingerência dos países europeus em assuntos internos dos países subdesenvolvidos, no seu discurso perante a V Assembléia afirmando: “Não sou pela neutralidade; mas o decisivo é que a iniciativa para qualquer mudança parta do próprio país, e que não imponhamos nossos critérios a outros povos”. Anteriormente Todt analisara as causas do fracasso da Década do Desenvolvimento, destacando a má definição das prioridades. Advogou ainda a independência da ciência frente às fontes financiadoras.

BRASIL AUSENTE

A Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), que até um mês e meio antes da 5.^a Assembléia Geral da Federação Luterana Mundial (FLM) era a anfitriã do encontro, foi a única ausente em Evian. Dos 53,7 milhões de luteranos filiados às 82 Igrejas-membro, localizadas em 44 países de cinco continentes, compareceram 216 dos 221 delegados previstos. O número total de participantes foi de 575, entre delegados, observadores, conselheiros, convidados especiais e jornalistas.

O TEMA GERAL

O tema geral — *Enviados ao Mundo* — foi examinado sob três aspectos básicos: *responsabilidade evangelizadora, ecumênica e social da Igreja*. Além do material preparatório enviado aos participantes, serviram de subsídio para estudo as conferências do Presidente do FLM, dr. Fredrik Schiøtz, Introdução ao tema *Enviados ao Mundo*; do diretor do Secretariado para a *Unidade dos Cristãos (Vaticano)* Jan Kardinal Willebrands, também sobre o tema geral; do dr. Kent Knutson, As Igrejas luteranas face à Igreja e as teologias católico-romanas de hoje; do Professor Heinz Eduard Todt, Conseqüências criadoras na crise do mundo contemporâneo.

OS JOVENS

Tomando como lema o ditado “cada coisa em seu lugar”, os delegados jovens a 5.^a Assembléia Geral da FIM jogaram no lixo, em frente ao Palácio do Congresso, em Evian, os documentos emitidos pelas três sessões que examinaram a tarefa evangelizadora, ecumênica e social da Igreja. Um volante, distribuído na ocasião, explicava que os documentos das sessões eram pretensiosos, irrealistas e irrelevantes, e uma fuga ao te-

PIDAMENTE

ma "Enviados ao Mundo". O documento mencionava ainda que os trabalhos em Evian não levaram a sério os problemas mundiais. "Em vez de palavras vazias", reza o documento, "talvez teria tido mais sentido reconhecermos honestamente nossa incapacidade de nos pronunciarmos claramente".

LUTERANISMO E PENTECOSTALISMO

O Pastor Manuel de Melo, líder do Movimento Pentecostal Brasil para Cristo, com sede em São Paulo, definiu como "produtivo" o trabalho da seção Luteranismo e Pentecostalismo, do qual participou como conselheiro e observador, e manifestou sua esperança de que a Assembléia aprove a sugestão surgida durante os trabalhos nesta seção quanto ao início do diálogo entre as duas confissões. Segundo o Pastor Melo, os luteranos podem dar importante contribuição aos adeptos do pentecostalismo em relação aos estudos teológicos, e os pentecostais, por sua vez poderão colaborar especialmente quanto à participação do povo nos cultos e quanto ao interesse dos jovens na Igreja.

NÃO MAIS UMA ASSEMBLÉIA COMO ESTA

O secretário-geral da FLM, rev. André Appel, em entrevista coletiva à imprensa, declarou que não mais se realizará uma Assembléia no mesmo estilo. Anteriormente o Professor Eduard Todt, de Heidelberg, definira como pré-histórica a forma do encontro, expressando de certa maneira uma opinião que se generalizou entre os participantes e que provavelmente se constituiu num dos raros denominadores comuns entre os luteranos reunidos em Evian. O excesso de temas, o desnível de conhecimentos entre os delegados e a própria estrutura do conclave não permitem, segundo a maioria dos participantes, tomar decisões responsáveis.

REPRESENTANTE DO VATICANO ELOGIA LUTERO E APELA PARA O DIÁLOGO COM LUTERANOS

A presença do Presidente do Secretariado para a Unidade dos Cristãos, da Igreja Católica Romana, o cardeal Jan Willebrands, como conferencista na 5.^a Assembléia Geral da FLM foi designada pelo próprio orador como um sinal do adiantado estágio do diálogo entre católicos e luteranos. Willebrands participou de uma noite ecumênica no conclave que reúne 216 delegados luteranos de 78 países para dez dias de análise do trabalho dos últimos sete anos e para o planejamento das atividades futuras, sob o tema geral Enviados ao Mundo.

Fatores históricos influenciaram para que a Federação Luterana Mundial encarasse a Igreja Católica Romana como importante parceira para o diálogo, existente há seis anos numa esfera oficial, expressou o cardeal Willebrands. Acrescentou que especialmente durante e após a Segunda Guerra Mundial, as Igrejas luteranas contribuíram para a expansão do entendimento ecumênico, e referiu-se a Martinho Lutero como "personalidade profundamente religiosa que procurou com sinceridade e

dedicação a mensagem do Evangelho".

A conferência de Willebrands foi considerada pelos jornalistas excessivamente conservadora, aquém mesmo do ponto alcançado pelo Concílio Vaticano II. O dr. August Bernhard Hasler, responsável pelas relações da Igreja Católica com as Igrejas Luteranas, no Secretariado para a Unidade dos Cristãos, chamou a atenção para o fato de que, pela primeira vez, uma alta personalidade da Igreja Católica se expressava tão positivamente sobre Lutero. ("De certa maneira Martinho Lutero pertence a todos os cristãos" — afirmou Willebrands em Evian).

NÓVO PRESIDENTE É MIKKO EIMER JUVA

O novo presidente da Federação Luterana Mundial é o professor Mikko Einar Juva, de 51 anos, vice-presidente da Universidade de Helsinque e professor de História da Igreja. É o mais jovem presidente que a Federação já teve; e ela estão ligadas 82 igrejas em 44 países, no total de 53 milhões de membros.

O dr. Juva, ministro ordenado da Igreja Evangélica Finlandesa, trabalhou como presidente da comissão de teologia da Federação; foi diretor da quarta Assembléia, realizada em 1963, em Helsinque e presidiu em Evian o importante comitê de Política e Referência. Foi também secretário-geral do Movimento Cristão de Estudantes da Finlândia e presidente do Partido Liberal de seu país.

O SUPLEMENTO
DÊSTE NÚMERO,
TAMBÉM DA
V ASSEMBLÉIA,
OFERECE REFLEXÕES
TEOLÓGICAS SOBRE
A RELAÇÃO ENTRE
LUTERANOS E
CATÓLICOS

DOM HÉLDER CÂMARA RECEBE PRÊMIO ANUAL MARTIN LUTHER KING

Atlanta, EUA — Por ocasião da entrega do Prêmio Anual Martin Luther King ao arcebispo D. Hélder Câmara, em 12 de agosto passado foi lida a citação seguinte:

“Antes de entregar pela 2.^a vez o Prêmio Anual Martin Luther King, tenho uma breve palavra sobre o seu agraciado — um homem que, por suas palavras e seus atos, seus escritos e sua vida, ajuda a guardar a esperança por uma justiça social e por uma paz viva na mente e no coração de milhões de criaturas, não só de seu próprio país, mas entre os pobres deserdados de todas as nações. Ele se tornou um símbolo de pastoral engajada e de coragem profética, tal a forma persistente pela qual chama a atenção do mundo para a situação infra-humana dos países pobres, sem jamais abandonar sua confiança na não-violência e no idealismo da juventude do mundo na sua luta contra o racismo, a miséria e a guerra.

Católico Romano, abriu seu coração a todas as religiões da humanidade, e até para os idealistas e humanistas não religiosos, das diversas filosofias e ideologias. Tornou-se um dos líderes no apelo a todas as religiões do mundo por um movimento ecumênico mais largo e mais verdadeiro. Repetidamente insiste para que a Igreja de Jesus Cristo faça causa comum com os pobres, os oprimidos e os marginalizados do mundo e para que a Igreja desenvolva o estilo de vida adequado com sua missão. Tornou-se um símbolo de esperança e de amor, de aspiração da humanidade pela paz e justiça para todos os homens.

Tenho grande prazer de ofertar o prêmio Martin Luther King, de 1970, ao Padre Hélder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife, Brasil, por sua contribuição corajosa para o avanço

CATÓLICOS TEM COMISSÃO DE MÚSICA SACRA

Rio — Sob a coordenação de seu presidente, o *Cônego Amaro Cavalcanti*, tendo como convidado especial Dom João Motta, arcebispo de Vitória (ES), e contando com todos os membros dos diversos Estados, reuniu-se no Rio, de 27 a 29 de julho passado, a *Comissão Nacional de Música Sacra*. O último encontro se havia realizado em 1968. Foram estudados vários assuntos: o funcionamento da comissão à luz do novo estatuto da CNBB e a elaboração de um plano de atividades prioritárias; os recitativos litúrgicos e a orientação sobre a elaboração musical dos novos textos litúrgicos já publicados; a criação de um serviço da Comissão Nacional para a defesa e pagamento de direitos autorais aos músicos.

AJUDA DE IGREJAS

(Conclusão da pág. 5)

Outro orador, Carmeneita Karagdag, das Filipinas, pediu uma atitude mais revolucionária por parte da Igreja. “Não seria melhor — perguntou — que a Igreja não se envolvesse jamais com programas de ajuda e de desenvolvimento?” Admitiu que a interferência da Igreja simplesmente alivia sintomas em vez de penetrar no coração das enfermidades do mundo subdesenvolvido. “Em lugar de mitigar ou minimizar as contradições — disse — deveríamos ajudar a apressar a queda de uma sociedade corrupta e concorrer para a construção de uma sociedade mais justa e mais humana.”

das mudanças sociais não-violentas, das paz mundial e da fraternidade internacional.”

Em 1969 o prêmio coube ao sucessor de Martin Luther King, rev. Ralph Albernath. Em 1970 o prêmio foi internacionalizado, cabendo a primeira entrega a um brasileiro, conforme noticiou a imprensa brasileira.

BRASIL FOI DEBATE (Conclusão da pág. 8)

tos de delegados latino-americanos, que não desejavam que o Brasil fosse mencionado expressamente no documento. “Não é possível deixar de ver que neste país, que tinha sido previsto como local da 5.^a Assembléia, ocorrem dramáticos e flagrantes delitos contra os direitos humanos”, diz a resolução. E prossegue: “O Brasil não é o único problema. Nossas preocupações têm alcance mais amplo e dizem respeito à crise universal, que é simbolizada por uma crescente violação dos direitos humanos. O Brasil é apenas demonstração de uma situação que existe em muitos outros países”.

*Fazer o possível
para tornar as
Igrejas conscientes*

Antes da votação, o delegado argentino Juan Cobda expressou-se contra a menção ao Brasil, o que considerou uma atitude unilateral. Após a votação, o delegado da Colômbia, Gustavo Rodriguez, leu declaração de protesto das delegações da Argentina e da Colômbia, na qual se encara a resolução como parte da pressão exercida pelos países desenvolvidos.

Na resolução aprovada hoje em Evian, os delegados se comprometem a fazer o possível para tornar suas Igrejas conscientes da urgência dos acontecimentos no campo da justiça social, dos direitos humanos e da paz mundial. O secretário-geral da Federação foi solicitado a apresentar, até 1 de julho de 1971, um relato sobre ações e planos feitos para um “entendimento das Igrejas sobre suas responsabilidades sociais e políticas em suas situações específicas”.

CEI 70

**Assine agora e receba
CEI a partir de janeiro
último.**

GENTE

- Lysâneas Dias Maciel, é candidato a deputado federal pelo MDB da Guanabara. Davi Malta Nascimento, batista, concorre pelo MDB a deputado estadual.
- O pastor pentecostal Otávio Petersen, da Cruzada da Nova Vida, morreu num trágico desastre de automóvel, no qual também faleceu sua mãe.
- Emílio Castro, pastor metodista uruguaí, secretário-geral do Movimento pró-Unidade Latino Americana (UNELAM), esteve prêso durante uma semana, juntamente com um sacerdote jesuíta, em Montevidéu. Foi liberado ao se esclarecer que êle e seu colega apenas tentavam colaborar como intermediários para a libertação do cônsul brasileiro até hoje em mãos dos seqüestradores.
- Erasmo Martins Pedro, presbiteriano, deputado, foi indicado pelo MDB para vice-governador da Guanabara.
- Frank Laubach, veterano batalhador pela alfabetização, criador de método próprio, faleceu nos EUA com 85 anos de idade. Auxiliou a 100 milhões de pessoas a ler, na Ásia, na África e na América Latina. Visitou o Brasil várias vezes. Era metodista.
- Vera Fischer, miss Brasil 69, luterana, deu entrevista à revista *Presença*, órgão dos jovens da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, sobre suas experiências e planos.
- André Philip, economista, ex-ministro de finanças de França, faleceu em julho passado. Era membro da Igreja Reformada e pertenceu a várias comissões do Conselho Mundial de Igrejas.

AMÉRICA LATINA TEM NÓVO INSTITUTO DE TEOLOGIA

Cidade do México — Depois de anos de consulta e planejamento, diversas igrejas reformadas e presbiterianas na América Latina fundaram aqui uma Faculdade Latino-Americana de Teologia Reformada, que funcionará em estreita cooperação com a Fundação Eumênica Comunidade Teológica, à qual estão ligados os seminários teológicos das diversas denominações no México.

A Faculdade Latino-Americana de Teologia Reformada se instalou com a colaboração de igrejas na Colômbia, Venezuela, Guatemala e México.

A nova Faculdade, que abrirá suas portas, oficialmente, em setembro, terá como presidente o Rev. Dr. Alfonso Lloreda. Estudantes da Colômbia, Venezuela e México estão inscritos para o período de outono.

Espera-se que a nova Faculdade no México dará formação adequada aos pastores, no sentido de exercerem liderança cristã dentro das condições de rápidas mudanças da vida e sociedade da América Latina.

EDUCADOR BATISTA TEM REUNIÃO NA GUANABARA

Rio — Cerca de 300 educadores batistas da Guanabara tiveram encontro em fins de julho, no Colégio Batista, quando discutiram vários problemas da educação brasileira e a filosofia de educação própria do educador batista. Entre os preletores, estavam o pastor Jorge Macedo e o deputado João Calmon.

(Conclusão da pág. 3)

sobre a humanidade através de desenvolvimentos acelerados e radicais no campo científico. Chegou-se à conclusão geral de que a tradição judia e cristã não tem respostas fáceis ou conclusivas a respeito desses problemas.

VÁRIAS

- A Comissão de Estudos de Projetos Especiais, da Confederação Evangélica do Brasil, mudou o seu nome para Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento de Projetos e aprovou novo regimento.
- A Catedral de Valença, Estado do Rio, completou 150 anos em agosto. As obras de remodelação ficaram em mais de 70 mil cruzeiros.
- A Igreja Metodista do Brasil criou dois novos organismos: o Centro de Desenvolvimento Comunitário e o Instituto Teológico João Ramos Júnior, ambos com sede em Juiz de Fora, MG. O primeiro se destina a "capacitar a comunidade a equacionar os seus problemas, através de um Conselho de Moradores, do próprio local". O segundo, além de propor candidatos ao ministério, tem como objetivo preparar melhor os leigos para o trabalho da Igreja.
- A Igreja Católica realizou em Porto Alegre, em julho, um encontro para analisar o preparo de diáconos e o seu papel nas comunidades cristãs. Cerca de 200 homens prepararam-se atualmente para exercer o diaconato.
- A mocidade metodista realizou encontro em Lins, SP, em julho, com representantes de toda a região.
- A Rádio Vera Cruz do Rio de Janeiro mantém programa ecumênico informativo todas as quartas-feiras, das 17,45 às 8 horas, sob a responsabilidade de José Abreu Valente.

DELEGADO PROTESTANTE PERSEGUE CATÓLICOS

A Tribuna da Bahia, Salvador. O delegado Aureliano Fernandes, de Jaguara, Bahia, protestante, prendeu e espancou Jonas Felipe Silva, amigo de inimigos políticos seus, todos católicos.

ESPAÑHÓIS SAEM DA CATEDRAL E ENCERRAM CRISE

Jornal do Brasil, Rio. Em Granada, Espanha, as últimas 50 pessoas que se encontravam refugiadas na catedral de Granada, em protesto contra a morte de três operários nos choques de terça-feira com a polícia, não resistiram à fome e, ontem, abandonaram a igreja, ainda cercada por tropas. Nesse interim, a maioria dos 12 mil operários da indústria de construção, em greve há três dias, voltou ao trabalho, sem qualquer incidente.

IGREJA AINDA EXISTE NA CHINA COMUNISTA

O Globo, Rio. A Igreja ainda está presente na China Comunista, apesar do fechamento de templos e da prisão em campos forçados de centenas de bispos, sacerdotes e membros de ordens religiosas seculares, disse ontem o jornal da Santa Sé, "L'Osservatore Romano", salientando que "grupos pequenos se reúnem em casas particulares para ler a Bíblia e rezar".

"Pareceria uma derrota se não tivéssemos a certeza de que a fé e a esperança da comunidade cristã na China não morreu", acrescenta o jornal em artigo sobre a longa prisão do bispo norte-americano James Walsh, da Ordem de Monte Maria, pôsto em liberdade recentemente.

PASTOR VAI A ISRAEL EM UMA KOMBI PARA CONVERTER E BATIZAR JUDEUS NO JORDÃO

Jornal do Brasil, Rio. O pastor-presidente da Igreja Evangélica Brasileira Pentecostal, Milton Bengali, de 61 anos, iniciará, na terça-feira, viagem a Israel, em uma kombi, para batizar e evangelizar judeus no rio Jordão.

A viagem deverá demorar seis meses e o pastor estará acompanhado por sua mulher, Beatriz Bengali, de 58 anos.

HERMAN KAHN DIZ QUE RELIGIÃO E FALTA DE TECNOLOGIA IMPEDEM O DESENVOLVIMENTO NA AMÉRICA LATINA

Jornal do Brasil, Rio. ...O desenvolvimento na América Latina está entravado pela falta de experiência tecnológica, pela herança colonial e pela religião — que fazem com que "se entregue tudo a Deus e se deixe de agir".

JOVENS BATISTAS DE RECIFE DEPÕEM SEU VELHO PASTOR ACUSADO DE CONSERVADORISMO

Jornal do Brasil, Rio. Após um ato religioso tumultuado, quando um militar até ameaçou sacar o revólver, 31 membros da Igreja Batista do bairro Linha do Tiro, Recife, exoneraram, domingo, o pastor Jonas Vicente Ferreira, de 65 anos, cujo conservadorismo motivou a ocupação do templo por 15 fiéis da ala jovem da Igreja.

Os fiéis mais idosos estão chocados com a luta interna e dizem que "um escândalo entre batista é um sinal do fim do mundo."